

ASSESSORIA DIOCESANA DE COMUNICAÇÃO

www.diocesedeerexim.org.br E-mail: curia@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

Ano 30 – nº. 1.537 – 1º/02/2026

Bispo Diocesano de Erechim oficializa outros padres em novas funções: - Pe. Valtuir Bolzan, antes Pároco em Getúlio Vargas, Pároco da Paróquia São Roque de Benjamin Constant do Sul, neste domingo, em missa às 09h.

- Pe. Mauro Parcinallo, até agora Pároco em Benjmin Constant do Sul, Pároco na Paróquia N. Sra. do Monte Claro, Áurea, no próximo sábado, dia 07, em missa às 18h.

- Pe. Gilson Vanderlei Gomes Samuel, depois de pároco na Paróquia São Pedro, Erechim, de 2022 a 2024 e de um ano sabático para espiritualidade e estudo em 2025, Pároco da Paróquia N. Sra. Medianeira, Barra do Rio Azul, no próximo domingo, dia 08, em missa às 09h.

Assembleia da Pastoral Familiar do Regional Sul 3 da CNBB: Nos dias 6 a 8 de março, na Casa de Retiros do Seminário São José, em Gravataí (RS) a Pastoral Familiar do Regional Sul 3 da CNBB, formado pelas 4 Arquidioceses e 14 Dioceses do Rio Grande do Sul, realizará sua 23^a Assembleia. Será um tempo especial de comunhão, formação e planejamento, fortalecendo a missão evangelizadora junto às famílias. A programação contará com momentos formativos nos 10 anos da Exortação Apostólica Amoris Laetitia (A Alegria do Amor) e nos 45 anos da Familiaris Consortio, sobre a função da família cristã no mundo de hoje, documentos fundamentais para a reflexão e a ação pastoral da Igreja no acompanhamento das famílias. Além disso, os participantes serão convidados a colaborar no planejamento estratégico da Pastoral Familiar para o triênio 2026–2028. Outro destaque do encontro será a partilha de novidades e encaminhamentos sobre o Congresso Regional da Pastoral Familiar 2026, além de espaços para diálogo, partilha de experiências e alinhamento das ações pastorais em todo o Regional Sul 3. As inscrições já estão abertas e as vagas são limitadas. O investimento é de R\$ 150,00 por pessoa, valor que inclui hospedagem e alimentação completas durante os dias do evento.

A transmissão da fé em um mundo em transformação: Foi o tema do 35º Curso para Bispos, promovido pela Arquidiocese do Rio de Janeiro, de segunda-feira a sexta-feira, de 26 a 30, no Centro de Estudos do Sumaré. O encontro reuniu bispos de todo o Brasil para momentos de formação, reflexão pastoral, celebração litúrgica e convivência fraterna, com uma programação que propõe um aprofundamento dos desafios contemporâneos da evangelização, articulando fé, cultura, tecnologia e realidade social. As conferências abordaram desde a vivência da fé em tempos de incerteza até o anúncio do Evangelho na cultura científica e tecnológica, passando por questões éticas, sociais e pastorais que interpelam diretamente o ministério episcopal.

Conferencistas: Pe. Dr. Riccardo Bollati, tratou da vivência da fé e das perspectivas atuais da Doutrina Social da Igreja frente à instabilidade social; Dom Carlo Maria Polvani, secretário do Dicastério para a Cultura e a Educação, refletiu sobre o papel do bispo como pastor em um mundo tecnológico e desigual e sobre a transmissão da fé com esperança e criatividade missionária; Prof. Dr. Pe. Giuseppe Tanzella-Nitti, abordou os desafios da inteligência artificial, do bem comum e do progresso humano, bem como o anúncio do Evangelho na cultura científica; Prof. Dr. Pe. Luiz Henrique Brandão de Figueiredo, Professor de Teologia Moral na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e Leitor de Sacra Teologia no Institutum Sapientiae, em Anápolis, da Ordem dos Cônegos regulares da Santa Cruz; e Prof. Dr. Marcelo Alves, Professor do Departamento de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO). Os dois últimos contribuíram com reflexões sobre catequese, formação da fé, credibilidade e discernimento ético diante das tecnologias emergentes.

Formar fiéis conscientes de sua pertença à Igreja: Catequista de cidade na fronteira suíço-alemã, no rio Reno, escreveu carta ao Papa Leão XIV. Há décadas, ela se dedica à catequese em preparação para a primeira comunhão e crisma. Lamenta que as sementinhas semeadas na vida dos catequizandos têm dificuldade para crescer. Eles e suas famílias dão mais importância aos esportes e às festas. Na sua resposta à catequista, o Papa indica 5 pistas para o seu ministério: 1ª, reconhecer o cenário sem perder a esperança. A situação mencionada por ela é comum em outros países de antiga cristandade e em outros continentes. 2ª, valorizar o tempo dedicado à catequese. Nunca é desperdiçado. O critério não é o sucesso visível aos olhos, mas a fidelidade à missão. 3ª, superar a lógica dos números. “O problema não

são os números que, certamente, fazem refletir, mas a falta cada vez mais evidente de consciência de nos sentirmos Igreja, ou seja, membros vivos do Corpo de Cristo, todos com dons e papéis únicos, e não meros usuários do sagrado, dos sacramentos”. 4ª, caminhar na conversão conjunta. A missão catequética é também um caminho pessoal. “Como cristãos, sempre precisamos de conversão. Devemos buscá-la juntos”. O catequista não está fora do processo, ele caminha com o grupo e aprende enquanto ensina, assim como reza enquanto orienta. A verdadeira porta permanece aberta: “é o Coração de Cristo, sempre escancarado”. 5ª, testemunhar a alegria do Evangelho. O Papa encerra sua resposta retomando São Paulo VI, que dizia que a evangelização acontece pelo testemunho. “O que se pode fazer é testemunhar a alegria do Evangelho de Cristo, a alegria do renascimento e da ressurreição”. Para o catequista, isso se traduz em gestos coerentes com o anúncio do Evangelho. A alegria vivida fala mais alto que discursos longos e a perseverança silenciosa forma mais que eventos pontuais.

Primeira Fazenda da Esperança Feminina em Cabo Verde: Com celebração de missa presidida pelo Cardeal Arlindo Furtado, Bispo de Santiago, na localidade de São Martinho Pequeno, na cidade da Praia no Arquipélago Cabo Verde, ex-colônia de Portugal, na costa ocidental da África, foi inaugurada na manhã deste sábado a primeira Fazenda da Esperança Feminina daquele país. A celebração contou com a presença de membros do governo, amigos, patrocinadores, benfeitores, voluntários e a comunidade católica local. O projeto visa resgatar a dignidade de mulheres com dependências, oferecendo um ambiente de recuperação. Esta infraestrutura se chama “Fazenda Mãe da Esperança” e marca os 493 anos de criação da diocese de Santiago. Nos próximos dias chegará a Cabo Verde um grupo de amigos e missionárias oriundos do Brasil e da Itália para ajudarem nesta primeira fase de implementação do projeto.

Bispos da Espanha saúdam regularização de 500 mil migrantes: Em comunicado conjunto com a Cáritas, a Conferência Espanhola de Religiosos (CONFER) e a Rede de Entidades para o Desenvolvimento Solidário (REDES), os bispos da Espanha celebram a decisão do governo de regularização extraordinária de 500 mil migrantes como o reconhecimento de pessoas que, “com o seu trabalho, contribuem há muito para o desenvolvimento do país, apesar de serem mantidas em situação irregular”. Consideram-no como complemento indispensável à legislação atual. “A decisão, que estará aberta até 30 de junho, resulta de um longo processo que incluiu uma Iniciativa Legislativa Popular (ILP) apoiada por mais de 900 organizações, incluindo muitas ligadas à Igreja Católica, e que recolheu 700 mil assinaturas. A nota ressalta que chegou a hora de um passo decisivo em direção a uma sociedade mais justa e inclusiva, na qual ninguém seja relegado à invisibilidade e à exclusão.

Papa Leão XIV recebe em audiência a presidência da CNBB: Foi na manhã de segunda-feira, dia 26. Essa foi a primeira audiência anual da Presidência com o Papa Leão XIV, na agenda que ocorre geralmente no mês de janeiro de cada ano com a visita ao Santo Padre e aos Dicastérios da Cúria Romana. Segundo o arcebispo de Porto Alegre (RS) e presidente da CNBB, cardeal Jaime Spengler, o encontro com o Papa foi “um momento especial de fraternidade e proximidade, uma oportunidade de fortalecer ainda mais a comunhão”. O encontro foi oportunidade para partilhar com o Papa as experiências vividas recentemente pela Igreja no Brasil, bem como as repercussões de importantes eventos eclesiais realizados no país e em outros continentes. Também foi apresentado um relatório das atividades desenvolvidas pela CNBB ao longo do último ano. De forma fraterna e descontraída, recordou-se ainda que a última Assembleia Geral da Conferência precisou ser suspensa, e que o pregador convidado para a abertura do encontro foi chamado a assumir o ministério como Sucessor de Pedro. O Papa reagiu com espontaneidade, em um clima de proximidade e cordialidade. Ele manifestou sua proximidade paterna e pastoral para com o povo brasileiro.

Contexto histórico da atual visita ao Papa e aos Dicastérios da Cúria Romana: Iniciada dia 21 e encerrada dia 29, sexta-feira, ocorreu em um contexto particularmente significativo, marcado pela celebração dos 200 anos das relações diplomáticas entre o Brasil e a Santa Sé e pelos 15 anos do Acordo Brasil-Santa Sé. Soma-se a esse cenário a memória dos 400 anos das missões no Sul do Brasil, que tiveram papel decisivo na formação histórica, cultural e territorial do país.

Aberto cadastramento para o Projeto “Comunhão e Partilha” para a formação de seminaristas e padres no Brasil: Vai até o dia 15 de fevereiro. A iniciativa foi criada na 50ª Assembleia Geral da CNBB, em 2012. O projeto é considerado uma expressão concreta de corresponsabilidade e solidariedade entre as Igrejas Particulares no Brasil. Visa fortalecer a formação inicial e permanente dos presbíteros no país. As dioceses e prelazias que desejam solicitar o auxílio já podem se inscrever no

novo sistema do projeto até o dia 15 de fevereiro. Em 2025, a iniciativa destinou R\$ 4,18 milhões à formação de 311 seminaristas de 43 dioceses e prelazias, além de R\$ 2,5 milhões para a formação permanente de 78 presbíteros residentes no Pontifício Colégio Pio Brasileiro, em Roma. Ao todo, 96 dioceses foram beneficiadas, o que representa cerca de 34,5% das Igrejas Particulares do país. Para a Comissão Especial para a Comunhão e Partilha, os números revelam o amadurecimento de um caminho de comunhão que tem permitido ampliar o alcance e a transparência da iniciativa.
